Tipos de Ilustrações

Seja bem-vind@ a mais uma aula!

Preparado para mais uma super aula na Faculdade Descomplica? Hoje iremos aprender tipos de ilustrações e seus usos. Para tanto vamos seguir a seguinte trilha e objetivos:

1. Ilustração Técnica: com isso poderemos conceituar, explicar e exemplificar ilustração técnica.

2. Ilustração Científica: iramos conceituar, explicar e exemplificar ilustração científica.

3. Ilustração Didática: com isso poderemos conceituar, explicar e exemplificar ilustração Didática.

4. Ilustração Narrativa: com isso poderemos conceituar, explicar e exemplificar ilustração Narrativa.

Vamos começar? Bons estudos!

#EVQV

1. Ilustração Técnica

Conforme vimos em conteúdos anteriores, o desenho e a ilustração é uma maneira de representar, graficamente, formas e ideias que podem ser executadas de diversas maneiras: 1) à mão livre; 2) por instrumentos; 3) programas computacionais.

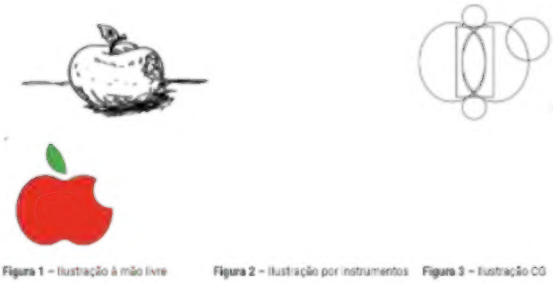

Figura 1 – Ilustração à mão livre Figura 2 – Ilustração por instrumentos Figura 3 – Ilustração CG

Dentro dessa expectativa, a ilustração técnica é realizada sob a ótica da geometria descritiva. A representação de um objeto no espaço sobre um plano é chamada de projeção. O processo de representação de um desenho técnico se baseia nesse conceito, ou seja, é uma técnica que consiste em **representar graficamente um objeto em um plano**.

A **ilustração técnica** é um campo do design gráfico que usa imagens estáticas e em movimento para explicar a natureza das relações técnicas.

Em suma, os **ilustradores técnicos** simplificam visualmente assuntos ou produtos complexos. Eles fazem isso lendo e se tornando "especialistas" na área de conhecimento do produto.

A representação de um objeto no espaço sobre um plano é chamada de **projeção**.

O processo de representação de um desenho técnico se baseia nesse conceito de projeção, ou seja, é uma técnica que consiste em representar graficamente um objeto em um plano.

Primeiramente, vamos conhecer alguns elementos de projeção e suas relações. Para isso, é necessário conhecer algumas definições:

- **Centro de projeção:** ponto que inicia todas a linhas de projeção;
- **Raio projetante:** reta que inicia a partir do centro de projeção e passa por um ponto no objeto. O cruzamento do raio projetante com o plano de projeção ilustra a imagem do objeto;
- **Plano de projeção:** superfície na qual ocorre a representação do objeto por meio da projeção.

Gaspard Monge (1746 – 1818), matemático e desenhista francês, foi um dos fundadores da Escola Politécnica Francesa, criador da Geometria Descritiva e grande teórico da Geometria Analítica. Aprimorou uma técnica de representação gráfica já iniciada pelos egípcios, que representavam apenas a planta, a elevação e o perfil.

Um tipo de projeção é a **perspectiva**. Com essa projeção, temos a sensação de profundidade, tornando a representação mais próxima da realidade.

Figura 4 – Tipos de perspectiva em desenho técnico

Podemos observar que, na figura, cada perspectiva apresenta o objeto de uma maneira diferente. Fazendo uma comparação, é possível perceber que a perspectiva que menos deforma o objeto é a isométrica. Isso ocorre porque ela mantém a medida da largura, do comprimento e da altura. O resultado é um desenho proporcional.

> O objetivo primordial do desenho técnico é definir a forma e a dimensão de um determinado objeto. A leitura de um desenho deve, por isso, ser isenta de ambiguidades e proporcionar ao leitor todos os dados necessários para a fabricação. O desenho funciona como elo de ligação entre a concepção e a fabricação. (SILVA, 2006, p. 41)

2. Ilustração Científica

Segundo o Núcleo de Ilustração Científica da Universidade de Brasília, a Ilustração Científica pode ser definida como uma área de intersecção

entre a Ciência e a Arte, cuja finalidade é auxiliar o pesquisador a comunicar suas ideias e descobertas, em forma de desenhos detalhados. Esses desenhos podem ser de animais ou vegetais, mas também podem ser modelos experimentais, modelos de estruturas biológicas (por exemplo modelo de transdução de sinal, de membrana biológica, da superfície de um vírus qualquer e tantos outros). A variedade de técnicas utilizadas é praticamente ilimitada, indo desde o mais simples desenho feito a lápis até sofisticados modelos animados com computação gráfica.

Atualmente, baseando-se na disponibilidade de cursos de formação, categorias de premiações especializadas e áreas de conhecimento teórico, a ilustração científica pode ser entendida em três grandes áreas: 1) Biomédica; 2) Naturalista; 3) Astrofísica.

3. Ilustração Didática

A Ilustração Didática tem como objetivo auxiliar a compreensão das situações-problema durante o processo de ensino e aprendizagem.

A ilustração Didática ou Instrucional, classifica-se em quatro grupos:

1. Instrução para navegação em ambiente digital;
2. Orientação e acessibilidade em ambiente analógico;
3. Ilustração científica, infográficos e da ilustração do livro didático;
4. Embalagens, bulas e manuais.

4. Ilustração Narrativa

Ao combinar duas linguagens distintas (verbal e visual), buscamos o mesmo objetivo: transmitir informação. A comunicação visual pode estruturar a informação através da relação íntima entre texto e imagem, que pode ser melhor e mais sistemática. Na essência de sua definição, a ilustração, é dotada de capacidade narrativa.

Categorias de Ilustrações Narrativas:

- Histórias em quadrinhos;
- Editorial;

- Animação;
- Jogos.

Não entenda esse documento como única fonte de conteúdo e categorização de ilustrações. Busque outras referências e aprofunde-se lendo livros, artigos e assistindo documentários e palestras. Espero que tenha gostado e **até a próxima!**

Atividade extra

Você poderá se aprofundar seus conhecimentos sobre categorias de ilustrações lendo a Tese de Doutorado:

CAVALCANTE, N. C. S. Ilustração: uma prática possível de teorização. **Tese de Doutorado.** PUC, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=37921@1>. Acesso em: 02 nov./2020.

Referência Bibliográfica

- DABNER, David; STEWART, Sandra; ZEMPOL, Eric. Curso de design gráfico. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
- CAVALCANTE, N. C. S. Ilustração: uma prática possível de teorização. Tese de Doutorado. PUC, Rio de Janeiro, 2010.
- ZEEGEN, Lawrence; CRUSH. Fundamentos de Ilustração. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SILVA, A. RIBEIRO, C. T. DIAS, J. SOUZA, L. Desenho Técnico Moderno. 4ª Edição. Editora LTC, São Paulo, 2017.